

Cultura homenageia Koellreutter em dois programas

MANOEL DE BRITO

A Rede Cultura faz uma homenagem ao flautista, maestro, musicólogo e compositor alemão Hans-Joachim Koellreutter, apresentando dois programas musicais. Hoje, é exibida a *Ópera Café*, com libreto de Mário de Andrade e música de Koellreutter, que fez sua estréia em Santos (litoral paulista), em setembro deste ano. Amanhã, vai ao ar um especial com a participação do Conjunto de Percussão da Unesp e regência de John Boldler.

Koellreutter começou seus estudos musicais pela flauta, estudando com grandes mestres. Ao iniciar seu trabalho de compositor, misturou rigor clássico com inovações dodecafônicas da primeira metade do século.

Alemão não-judeu, o compositor, que completou 81 anos em setembro deste ano, exilou-se no Brasil e se naturalizou em 1937, fugindo do nazismo que combatia. Ficou famoso, sobretudo, como educador e mentor de toda a vanguarda brasileira. Seus cursos, livres ou acadêmicos, e o Movimento e o Manifesto Música Viva, que deflagrou em 1950,

marcaram época. Entre os anos 60 e 70, viveu em Nova Delhi e Tóquio em missão pelo Instituto Goethe e, a partir daí, sua obra sofreu algumas transformações por causa das influências orientais.

O texto da ópera *Café* fala do drama de estivadores do porto santista diante da crise do café de 1929. Com direção cênica de Fernando Peixoto e cenografia de Gianni Ratto, a montagem comemorou os 450 anos de Santos. Segundo Peixoto, *Café* "é um chamado à reflexão de forma meio épica, uma afirmação de que o homem pode triunfar sobre as injustiças e, ainda que use símbolos que muitos descartem atualmente, mostra que não se pode perder a crença nas utopias."

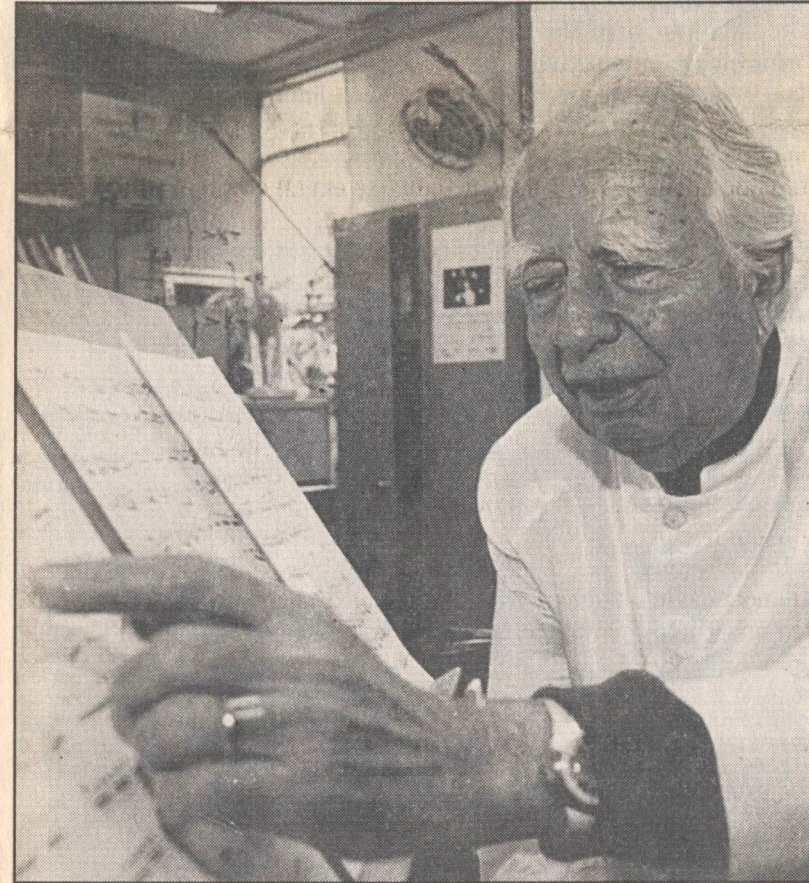
A montagem da ópera reuniu uma equipe de 200 pessoas entre elenco e técnicos. Participam quatro corais, a Orquestra Sinfônica Municipal de Santos, sob a regência de Luís Gustavo Petri, além de duas orquestras de câmara, dirigidas por Koellreutter ao lado de mais três maestros, 30 figurantes, uma solista, a meio-soprano Margarita Schack, e um

narrador interpretado pelo ator Serafim Gonzales.

Os corais que participam de *Café* são Coral Municipal de Santos, sob a regência de Roberto Martins, Coral Municipal Zanzalá de Cubatão e o Grupo Vocal Faz de Canto, ambos regidos por Geraldo Magela Marques, e o Coral do Colégio Universitas 2º Grau, que tem como regente Maria Fernanda dos Santos Tavares Marques.

O programa com o maestro Hans-Joachim Koellreutter aborda a influência do professor nos músicos do Brasil. O conjunto de percussão da Unesp é regido por John Boldler e interpreta as composições de Koellreutter *Conception* (1960), para instrumentos de percussão, e *Tamka II* (1975), para piano e voz falada.

A jornalista Regina Porto e alguns alunos do compositor, como Isaac Karabtshevsky, Diogo Pacheco, Roberto Sion, Edmundo Cortes, Claudia Riccitelli e Caíto Marcondes, participam do programa de amanhã, fazendo perguntas sobre a vida e a carreira do professor.



Koellreutter: teórico alemão influenciou compositores brasileiros